

GOVERNANÇA CORPORATIVA E INOVAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Aléx Mendonça Ferreira ¹; Arlete Aparecida de Abreu ².

1 Aléx Mendonça Ferreira, Bolsista (FAPEMIG), Bacharelado em Administração, IFMG Campus Formiga, Formiga - MG; alexmferreira2@gmail.com

2 Arlete Aparecida de Abreu: Doutora em Administração pela UFLA. Docente da Área de Gestão IFMG – Campus Formiga. Pesquisadora em Serviços de Saúde e Empreendedorismo Feminino: Inovação, estratégia e qualidade.; arlete.abreu@ifmg.edu.br

RESUMO

A governança corporativa (GC) tem recebido crescente atenção da literatura nas últimas décadas, o que demonstra interesse de gestores e especialistas em compreender seus impactos em diversos aspectos da gestão, e entre os principais está a inovação. Este artigo tem como objetivo analisar a conexão entre a GC e a inovação através de uma revisão sistemática de literatura. A partir do uso do modelo de execução de revisões sistemáticas e metanálises defendido por Olsen (1995), descritores e testes de relevância foram delimitados. Todo o processo permitiu a formação de uma amostra com 112 artigos que perpassam os dois temas (governança corporativa e inovação). As análises iniciais demonstram um campo em crescimento, o que pode ser observado pela evolução temporal dos artigos e seu número de citações. Espera-se, a partir de agora, caracterizar o campo a partir da categorização dos resultados encontrados no processo, uma vez que tais resultados são parciais e decorrentes de aprovação de projeto de pesquisa ainda em execução.

INTRODUÇÃO:

Há um reconhecimento geral, e cada vez mais evidências, de que a governança corporativa (GC) tem um enorme impacto nos investidores de uma empresa (BEBCHUK; COHEN; FERRELL, 2008). Esse é um dos prováveis motivos pelos quais Schleifer e Vishny (1997, p. 1) descrevem que ela “lida com as maneiras pelas quais os fornecedores de financiamento para as empresas garantem o retorno de seus investimentos”. Entretanto, muitos autores tratam o termo como indefinível, frequentemente dando descrições variadas do que se trata (PLESSIS; MCCONVILL; BAGARIC, 2005), e abordando apenas as ideias e problemas que a governança engloba, reconhecendo a natureza do termo como “pré-entendida”.

Devido a ideia previamente apresentada de que a governança deve ter como foco garantir os ganhos dos investidores, a literatura existente frequentemente foca na conexão entre GC e a performance financeira (BEBCHUK; COHEN; FERRELL, 2008; NACITI, 2019), tratando do impacto de aspectos como propriedade, proteção legal a investidores e decisões do conselho administrativo nos lucros da empresa (SCHLEIFER; VISHNY, 1997; JIANG; KIM, 2020). Apenas nas últimas décadas e, em alguns casos, nos últimos anos, pesquisadores têm relevado outras características empresariais que podem ser pertinentes para a governança, como inovação e sustentabilidade (NACITI, 2019).

A governança corporativa também é muitas vezes descrita como um mecanismo para prevenir e lidar com possíveis crises ou escândalos que surjam na empresa, e a literatura destaca que mecanismos falhos de GC explicam muitas ocorrências catastróficas em organizações. Baghat e Bolton (2019) destacam os escândalos recentes das empresas *Wells Fargo* e *Equifax*, demonstrando que, tanto após os dois casos quanto após escândalos anteriores, legisladores questionaram a efetividade dos sistemas de GC das empresas e clamaram por reformas e regulamentações para prevenir novas ocorrências semelhantes. Erkens, Hung e Matos (2012) consideram o tópico através de uma análise do impacto de aspectos da governança em empresas durante a crise financeira de 2007-2008, concluindo que propriedade institucional fez com que as firmas assumissem mais riscos anteriormente à crise, o que resultou em perdas para os investidores, e que maior independência dos membros do conselho resultou em melhores resultados para investidores durante a crise.

O interesse em pesquisas sobre a governança nas empresas tem crescido nos anos recentes, e aspectos que tangem aos mecanismos de GC das organizações, tanto internos quanto externos, são reconhecidos como uma das principais oportunidades de pesquisa existentes na literatura (KREUZBERG; VICENTE, 2019). Este artigo objetiva analisar a conexão de alguns destes mecanismos, como as características da propriedade e do conselho, com a inovação empresarial.

A inovação tem sido um tópico de interesse para muitos pesquisadores há décadas, e muitas vezes estes chegam a conclusões que conectam a inovação à governança corporativa, ainda que não seja

o foco do artigo. Teece (1986) ataca o problema de inovadores terem ganhos menores de suas criações do que copiadores, e conclui, entre outras ideias, que a solução pode estar em aspectos relacionados à propriedade e aos limites da empresa. Porém, além de aspectos internos, a inovação demanda também uma visão externa, como sugerem Laursen e Salter (2006, p. 16), declarando que “muitas fontes de conhecimento necessárias para alcançar a inovação só podem ser encontradas fora da empresa”.

Por um longo período, a inovação tem tido um papel e definição consistentes de acordo com a literatura, segundo Teece (1986, p. 4) consistindo “em certo conhecimento técnico sobre como fazer as coisas melhor do que o estado da arte existente”. A inovação, ao decorrer de diversas décadas, foi avaliada apenas sob a ótica da criação de valor para a empresa, onde especulações consistiam de possibilidades de aumento do lucro ou resolução de problemas que impediavam maior efetividade, e estudos até os anos 2000 tinham um grande foco em como diferentes tipos de inovação interagem com aspectos como competitividade, ou simplesmente em métodos para captar valor das inovações (JANSEN; VAN DEN BOSCH; VOLBERDA, 2006; TEECE, 2010).

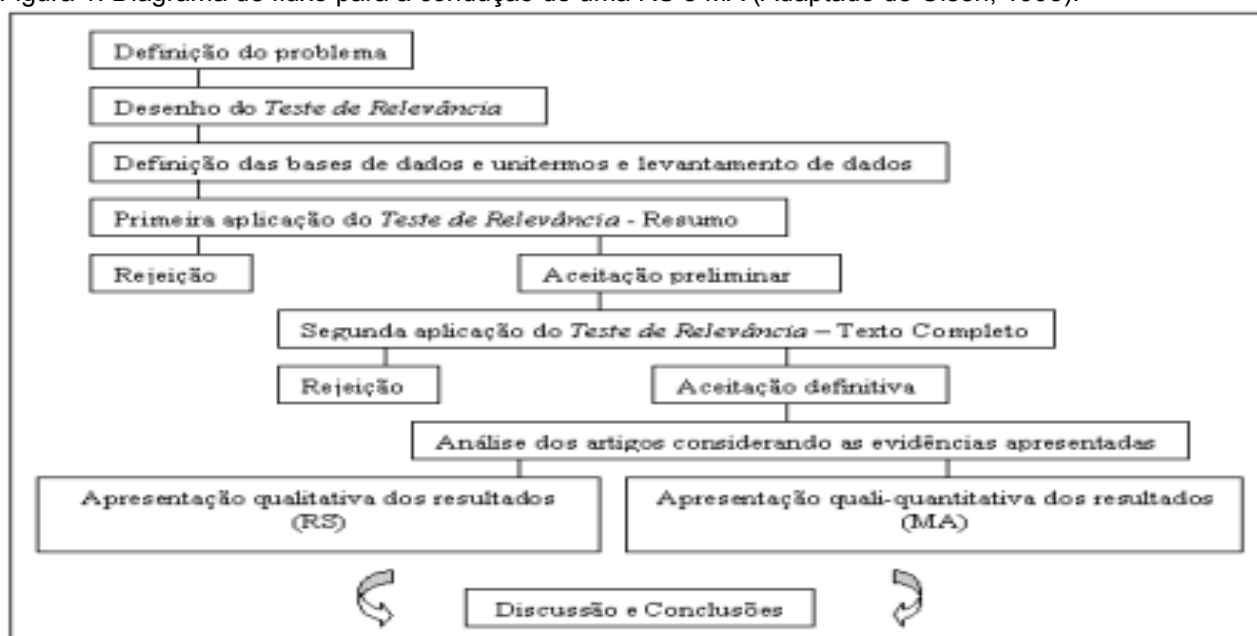
Nos anos recentes, entretanto, questões ambientais têm se tornado cada vez mais peça central em diversas discussões, incluindo na literatura e nos negócios, no que envolve a inovação (KHAN et al., 2020; XIE; HUO; ZOU, 2019). A preocupação se deslocou para como as empresas podem criar tecnologias e processos sustentáveis e renováveis, que diminuam ou assolem a poluição ou outros causadores de impactos ambientais, e também para o método pelo qual setores como recursos humanos ou a liderança no geral planejam, aplicam e impactam tais inovações (KHAN et al., 2020; SINGH et al., 2020; XIE; HUO; ZOU, 2019).

Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão sistemática de literatura que descreva o campo de estudos que intercepta os temas Governança Corporativa e inovação. Especificamente pretende-se descrever o campo a partir de características gerais como autores, ano de publicação e índices de citação. Compreender como a Governança associada ao tema inovação vem sendo debatida na literatura: identificar perspectivas de análise, metodologias, teorias de suporte, lacunas e uso de modelos e categorizar os resultados. Destaca-se a importância dos temas, uma vez que mecanismos de governança tornam-se úteis para aumentar a capacidade inovativa das organizações, especialmente quando comparada com outros elementos como a capacidade financeira e até o conhecimento (BOBILLO et al., 2018).

METODOLOGIA:

Para a execução deste trabalho, o arcabouço de condução de revisões sistemáticas e metanálises defendido por Olsen (1995) foi o escolhido, conforme a Figura 1:

Figura 1: Diagrama de fluxo para a condução de uma RS e MA (Adaptado de Olsen, 1995).



Fonte: Muñoz et al. (2002)

De posse do problema de pesquisa, o teste de relevância foi delineado. As bases de busca escolhidas foram a Web of Science e a Scopus. Os descritores usados foram: Corporate_Governance; Internal_Mechanisms; Compliance; Stockholder_wealth; Ownership_structure; Investor_protection; Moral_hazard; Capital_structure; Corporate_Ownership; Ownership; corporate_management; institutional_management; responsibility e Administrative_Council.

Para compor a amostra final de trabalhos, os mesmos devem passar por uma análise de escopo, a partir dos seguintes critérios:

Teste de relevância 1- Leitura de todos os títulos e resumos: os artigos deveriam versar sobre governança corporativa e inovação.

Teste de relevância 2 - O trabalho deve estar disponível para leitura em sua versão completa.

Teste de relevância 3 - O trabalho deve apresentar referencial teórico sobre os dois temas e delimitar resultados ou conclusões que retomem à governança corporativa e inovação.

De posse da amostra final, os trabalhos foram separados segundo critérios como:

- 1- Autoria
- 2 - Journal
- 3 - Ano de publicação
- 4 - Número de citações
- 5 - Objetivo
- 6 - Problema/Justificativa
- 7 - Tópicos de referencial teórico
- 8 - Metodologia usada
- 9 - Resultados

É importante salientar que, todos os trabalhos que compõem a amostra serão categorizados segundo seus resultados por meio da aplicação da técnica de Análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados das buscas realizadas nas duas bases podem ser observados na Tabela 1 e Tabela 2:

Tabela 1: Buscas dos termos na base *Web of Science*

Termos de busca	Termos + innovation (título)	Termos (tí) + Innovation (To)	Número de trabalhos	Somente artigos (Artigos e revisão)
Corporate_Governance	79	210	289	158
Internal_Mechanisms	0	2	2	2
Compliance	41	186	227	123
Stockholder_wealth	0	0	0	0
Ownership_structure	18	50	68	42
Investor_protection	1	1	2	1
Moral_hazard	7	24	31	21
Capital_structure	16	44	60	31
Corporate_Ownership	3	6	9	6
Ownership	204	550	754	478
corporate_management	4	15	19	9
institutional_management	4	6	10	2
responsability	1	1	2	0
Administrative_Council	0	1	1	1

Total em cada etapa	378	1096	1474	874
---------------------	-----	------	------	-----

Ao total foram encontrados 874 artigos sobre os temas na base *Web of Science*. Após a remoção dos duplicados dentro da busca, 813 trabalhos foram mantidos.

Tabela 2: Buscas dos termos na base *Scopus*

Termos de busca	Termos + innovation (título)	Termos (tí) + Innovation (To)	Número de trabalhos	Somente artigos (Artigos e revisão)
Corporate_Governance	109	259	368	175
Internal_Mechanisms	1	2	3	2
Compliance	67	328	395	191
Stockholder_wealth	0	0	0	0
Ownership_structure	22	43	65	34
Investor_protection	1	4	5	1
Moral_hazard	8	29	37	25
Capital_structure	17	43	60	30
Corporate_Ownership	7	8	15	8
Ownership	245	538	783	425
corporate_management	2	16	18	9
institutional_management	1	6	7	4
responsability	0	2	2	1
Administrative_Council	0	1	1	1
Total em cada etapa	480	1279	1759	906

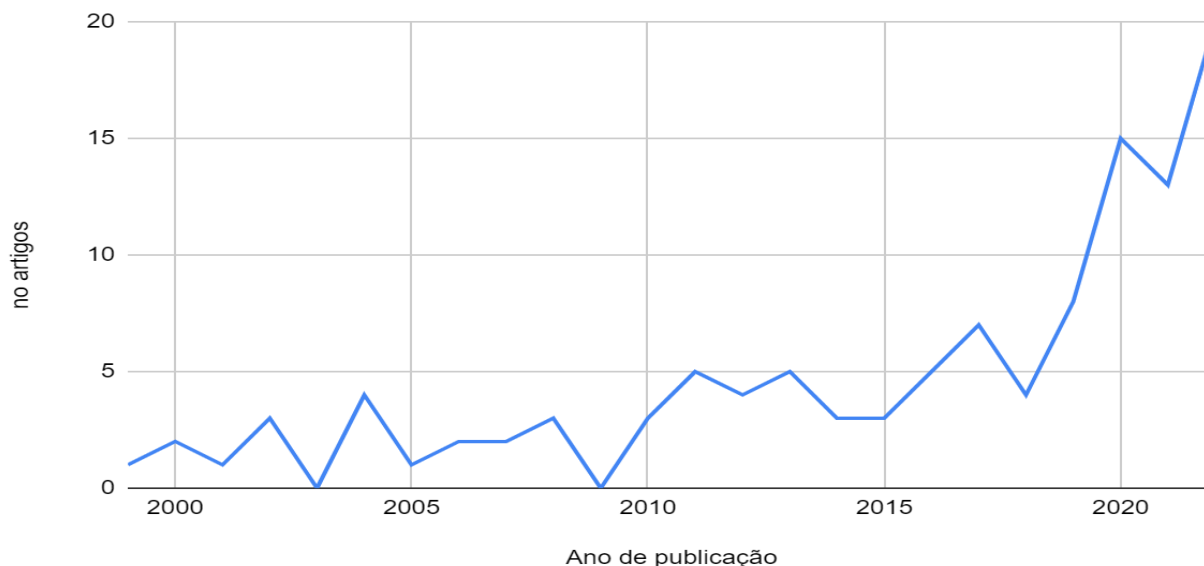
Na base *Scopus* foram encontrados 906 trabalhos sobre os temas. Após a exclusão dos duplicados dentro da base, 794 trabalhos foram submetidos ao processo de avaliação de duplicação entre as bases, conforme Tabela 3:

Tabela 3: Processo de aplicação dos testes de relevância

Scopus	794
Web of Science	813
Total 1	1607
Duplicados entre bases	479
Total 2	1128
Aplicação do teste de relevância 1	616
Total 3	512
Falta acesso ao texto completo (impossibilidade de aplicação do teste de relevância 2)	44
Aplicação do teste de relevância 2	356
Total final da amostra	112

Percebe-se, pelos dados iniciais um crescimento no interesse sobre o campo, conforme a Figura 2:

Figura 2: Número de artigos da amostra x Ano de publicação



Destes trabalhos, o que apresenta maior número de citações é o intitulado “*Conflicting voices: The effects of institutional ownership heterogeneity and internal governance on corporate innovation strategies*”, com um total de 624 citações. Nele, Hoskisson, Johnson e Grossman (2002) examinam a relação entre importantes constituintes de propriedade institucional, características de governança, e estratégias de inovação corporativa, afirmando que os perfis dos conselhos de administração moldam a inovação na empresa.

O segundo trabalho mais citado da amostra, com 418 citações é o “*Entrepreneurship in medium-size companies: Exploring the effects of ownership and governance systems*” dos autores Zahra, Neubaum e Huse. Publicado no ano 2000, os autores mostram que o empreendedorismo corporativo está positivamente associado ao desempenho da empresa. Além disso, a propriedade acionária está positivamente associada a alguns indicadores importantes de empreendedorismo corporativo, entre eles a inovação de produto.

CONCLUSÕES:

Percebe-se um crescimento do interesse sobre o campo que tange inovação e governança corporativa e que resultados importantes parecem delinear os dois temas. Acredita-se que as constatações advindas do reconhecimento do campo e das inter relações entre estas duas variáveis possam auxiliar pesquisadores e gestores a compreender melhor o peso e a importância das duas. Portanto, espera-se, com a execução da fase final do trabalho, contribuir tanto praticamente quanto teoricamente sobre os temas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BHAGAT, S.; BOLTON, B. Corporate governance and firm performance: The sequel. **Journal of Corporate Finance**, v. 58, n. 1, p. 142–168, out. 2019.

BEBCHUK, L.; COHEN, A.; FERRELL, A. What matters in corporate governance? **Review of financial studies**, v. 22, n. 2, p. 783–827, 27 nov. 2008.

BOBILLO, A. M.; RODRIGUEZ-SANZ, J. A., & TEJERINA-GAITE, F. (2018). Corporate governance drivers of firm innovation capacity. *Review of International Economics*, 26(3), 721–741. <https://doi.org/10.1111/roie.12321>

ERKENS, D. H.; HUNG, M.; MATOS, P. Corporate governance in the 2007–2008 financial crisis: Evidence from financial institutions worldwide. *Journal of Corporate Finance*, v. 18, n. 2, p. 389–411, abr. 2012.

HOSKISSON, R. “Conflicting Voices: The Effects of Institutional Ownership Heterogeneity and Internal Governance on Corporate Innovation Strategies.” *Academy of Management Journal*., vol. 45, no. 4, pp. 697–716, <https://doi.org/info:doi/>.

JANSEN, J. J. P.; VAN DEN BOSCH, F. A. J.; VOLBERDA, H. W. Exploratory Innovation, Exploitative Innovation, and Performance: Effects of Organizational Antecedents and Environmental Moderators. *Management Science*, v. 52, n. 11, p. 1661–1674, nov. 2006.

JIANG, F.; KIM, K. A. Corporate governance in China: A survey. *SSRN Electronic Journal*, 2020.

KHAN, Z. et al. Consumption-based carbon emissions and International trade in G7 countries: The role of Environmental innovation and Renewable energy. *Science of The Total Environment*, v. 730, p. 138945, ago. 2020.

KREUZBERG, F.; VICENTE, E. F. R. Para Onde Estamos Caminhando? Uma Análise das Pesquisas em Governança Corporativa. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 23, n. 1, p. 43–66, fev. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/SKBXq7QhsDZNNFzq9XH4vRN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 jun. 2023.

LAURSEN, K.; SALTER, A. Open for innovation: the role of openness in explaining innovation performance among U.K. manufacturing firms. *Strategic Management Journal*, v. 27, n. 2, p. 131–150, 2006.

MUÑOZ, S. I. S.; TAKAYANAGUI, A. M. M., SANTOS, C. B., & SANCHEZ-SWEATMAN, O. (2002). Revisão sistemática de literatura e metanálise: noções básicas sobre seu desenho, interpretação e aplicação na área da saúde. *Proceedings of the 8. Brazilian Nursing Communication Symposium*, 7.

NACITI, V. Corporate governance and board of directors: The effect of a board composition on firm sustainability performance. *Journal of Cleaner Production*, v. 237, p. 117727, nov. 2019.

PLESSIS, J. DU; MCCONVILL, J.; BAGARIC, M. **Principles of Contemporary Corporate Governance**. [s.l.] Cambridge University Press, 2005. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=HpaX4D_H3e8C&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ViewAPI&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 12 Jun. 2023.

SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. A survey of corporate governance. *The Journal of Finance*, v. 52, n. 2, p. 737–783, Jun. 1997.

SINGH, S. K. et al. Green innovation and environmental performance: The role of green transformational leadership and green human resource management. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 150, n. 1, p. 119762, jan. 2020.

TEECE, D. J. Business Models, Business Strategy and Innovation. *Long Range Planning*, v. 43, n. 2-3, p. 172–194, 2010.

TEECE, D. J. Profiting from technological innovation: Implications for integration, collaboration, licensing and public policy. *Research Policy*, v. 15, n. 6, p. 285–305, dez. 1986.

XIE, X.; HUO, J.; ZOU, H. Green process innovation, green product innovation, and corporate financial performance: A content analysis method. *Journal of Business Research*, v. 101, p. 697–706, ago. 2019.



ISSN 2558-6052

ZAHRA, S. A., NEUBAM, D. O., & HUSE, M. (2000). Entrepreneurship in Medium-Size Companies: Exploring the Effects of Ownership and Governance Systems. *Journal of Management*, 26(5), 947–976. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/014920630002600509>. Acesso em: 04 jul. 2023.